

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A INTERAÇÃO DE GRUPOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTO PARASITÁRIAS

Relatoria: Isabel Matilde da Silva Coelho
Renata Teles Peixoto

Autores: Marta Solange A. Guimarães
Veridiana Câmara Furtado
Joice Requião Costa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As Doenças Infecto Parasitárias (DIPs) assumem um importante problema de saúde pública uma vez que podem ocasionar deficiências no rendimento escolar, custos com serviços médicos e morbimortalidade. Condições precárias de higiene, dificuldades econômicas e desconhecimento sobre medidas preventivas são fatores que contribuem para que as populações menos favorecidas e, em especial, as crianças, tornem-se o principal alvo para a proliferação das DIPs, o que constitui um dilema nacional, cuja solução torna-se difícil por envolver variáveis como o ambiente, condições socioeconômicas e culturais dos afetados. Diante dessa realidade, os programas de Educação Permanente e Saúde nas Escolas vem atender as populações mais carentes em saúde e educação com o intuito de aumentar a informação e promover a prevenção. Desta forma, foram trabalhadas escolas municipais da área urbana incluindo crianças, adolescentes, familiares e professores. As estratégias das ações educativas foram elaboradas após análise observacional e adequadas às características e realidade de cada grupo. Este projeto teve por objetivo desenvolver educação em saúde visando à prevenção das DIPs em escolas municipais da cidade de Petrolina-PE. A cada encontro foi possível perceber a receptividade em relação às atividades lúdicas, oficinas e o interesse crescente em discutir temas abordados, reforçando a pertinência da proposta da metodologia participativa como prática educativa para se trabalhar com os diferentes grupos. A pesquisa bibliográfica demonstrou que levar informação sobre saúde dentro da escola como um processo contínuo de educação, contribui para diminuição das DIPs. Sendo a escola um espaço potencial de transformações sociais e de constituição de conhecimentos, concluímos que é de suma importância envolver nos processos educativos, de forma continuada, informações preventivas e promoção da saúde, proporcionando a redução da incidência das Doenças Infecto Parasitárias.